

1413 178 4468

6 1998

# Estrada causa polêmica em Caucaia

## Funai denuncia que trecho da obra estaria dentro de reserva indígena

A construção da estrada Via de Integração que irá ligar o distrito de Jurema ao centro de Caucaia vem gerando polêmica. Um trecho próximo a Br-020 por onde a estrada irá passar, de acordo com informações do Posto da Funai naquele município, trata-se de uma área indígena dos Tapebas, não podendo portanto ser utilizada nesta construção. O chefe do posto indígena, Francisco Araújo Magalhães, disse que a área dos Tapebas está demarcada em 4.658 hectares, sendo ela de único usufruto desta tribo.

“A construção desta estrada pela prefeitura de Caucaia começou a ser executado sem nenhum autorização da Funai”, denuncia. Ele informou que a prefeitura daquela Cidade iniciou a construção sob a ordem de um mandato de segurança impetrado pelo Ministério da Justiça, que está julgando o processo de demarcação da área. “Porém, o processo ainda não foi julgado. Enquanto isso não acontece, a União, Estado e Município devem preservar o direito dos Tapebas”, ressaltou.

A assessoria de Comunicação da Prefeitura de Caucaia, no entanto, explica, que a área onde a Funai diz pertencer aos Tapebas, até o ano pas-

sado, era considerada de demarcação indígena. “Entretanto, por ela estar situada em ambiente urbano, causou celeuma na população, pois já estava muita habitada”, explica a assessora de Comunicação da Prefeitura, Dora Freitas.

Para resolver esta situação, ela informou que a prefeitura, juntamente com alguns empresários, foram até o Supremo Tribunal de Justiça, em Brasília, a fim de interpelar sobre a demarcação destas terras. O procurador geral do Município, João Munhoz Júnior, é quem está responsável por esse processo.

A ação foi julgada em definitivo, segundo a assessoria de imprensa, dando ganho de causa para a prefeitura de Caucaia, sendo revogado a partir de então o processo administrativo da pré-demarcação das terras dos índios Tapebas no município. Sendo iniciado a partir daí a construção da estrada. Quanto ao questionamento sobre o desmatamento que as obras estariam causando, Dora Freitas disse que isso não existe, pois está sendo aproveitando o leito das estradas já existentes. A polêmica, no entanto, continua. Enquanto não for resolvida, a obra, pelo menos nesse trecho, continua parada.